ALLGEBRA CONTÁBIL

Laudo de Viabilidade Econômico-Financeiro

JOB Fertilizantes Ltda

1. Considerações Gerais

Sumário Executivo

SOLICITANTE:

JOB Fertilizantes Ltda

Sociedade Limitada com sede na Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 25, bairro Centro, São Francisco do Sul/SC, CEP: 89.240-000, inscrita no CNPJ nº 41.806.492/0001-94.

OBJETIVO:

Elaboração de Estudo de Viabilidade econômico-financeiro do plano de recuperação judicial da **RECUPERANDA**, para subsidiar o disposto no Inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial) no âmbito do processo nº 5000561-63.2025.8.24.0536, em tramitação na Vara Regional de Falências, Recuperações Judiciais e Extrajudiciais de Jaraguá do Sul/SC.

JOB FERTILIZANTES

Introdução

A Allgebra Contábil foi nomeada pela **JOB Fertilizantes** para elaborar um Estudo de Viabilidade Econômica do plano de recuperação judicial da **RECUPERANDA**, objetivando subsidiá-la no tocante ao Inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05.

Na elaboração deste trabalho, foram utilizados dados e informações fornecidos por terceiros, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. As estimativas utilizadas neste processo estão baseadas em documentos e informações que incluem os seguintes:

- Balanço e DREs históricos.
- Petição inicial de recuperação judicial.
- Plano de recuperação judicial da **RECUPERANDA**.
- Projeção de pagamento de dívida por classe de credor.
- Resumo do quadro geral de credores.

As projeções e análises contidas neste documento foram elaboradas com base nas informações fornecidas pela própria empresa, que é responsável pela veracidade dos dados fiscais e gerenciais disponibilizados. Tais informações serviram de base para a construção das projeções de fluxo de caixa e de resultados, levando em consideração os compromissos de pagamento estipulados no Plano de Recuperação Judicial, tanto para os créditos sujeitos ao processo quanto para aqueles que não estão inseridos na recuperação.

As premissas utilizadas para as projeções refletem as expectativas da empresa e foram ajustadas em conjunto com sua diretoria, contemplando também o cenário macroeconômico vigente e as perspectivas setoriais. No entanto, é importante destacar que as projeções dependem de diversos fatores externos, como mudanças no ambiente econômico, políticas monetárias e fiscais, além de riscos de mercado e inadimplência. A efetividade das medidas de reestruturação descritas no Plano será fundamental para que a empresa possa cumprir as obrigações assumidas.

Os profissionais que participaram da realização deste trabalho estão listados a seguir:

RODRIGO LEAL SILVA – Contador (CRC/SC 035844/0-0)

WILLIAN IMHOF – Contador (CRC/SC 034034/0-5)

Metodologia

O cenário econômico-financeiro da **JOB Fertilizantes** foi construído com base em projeções de desempenho futuro, alinhadas ao planejamento estratégico da empresa e considerando as medidas e condições estipuladas no Plano de Recuperação Judicial. As premissas operacionais, de mercado e financeiras estabelecidas também serviram de base para a elaboração das estimativas.

As informações gerenciais fornecidas pela **RECUPERANDA** foram coletadas, tratadas e utilizadas para a projeção dos resultados econômicos e do fluxo de caixa ao longo de 12 anos. Esse horizonte temporal foi escolhido para contemplar os pagamentos dos passivos de acordo com as condições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial, permitindo que este laudo avalie a viabilidade do cumprimento das obrigações pela empresa.

Durante a elaboração do trabalho, foi desenvolvida uma ferramenta customizada para a criação dos cenários projetados, baseada em modelagem de dados por meio de planilhas eletrônicas detalhadas, garantindo confiabilidade e precisão nas estimativas apresentadas.

Foram utilizados, no desenvolvimento das projeções, dados e documentos relevantes, como: Demonstrativos de Resultados, Fluxos de Caixa realizados, Livros Fiscais, Balanços Patrimoniais, controles internos de exercícios anteriores e pesquisas de mercado.

2. Premissas

Indicadores Macroeconômicos

PROJEÇÃO DOS INDICADORES MACROECONÔMICOS						
		2025	2026	2027	2028	DEMAIS
IPCA (variação %)	*Boletim Focus 10/10/2025*	4,72%	4,28%	3,90%	3,68%	3,68%
PIB Total	*Boletim Focus 10/10/2025*	2,16%	1,80%	1,83%	2,00%	2,00%
Câmbio (R$/US$)	*Boletim Focus 10/10/2025*	5,45	5,50	5,51	5,56	5,56
Selic (% a.a)	*Boletim Focus 10/10/2025*	15,00%	12,25%	10,50%	10,00%	10,00%
IGP-M (variação %)	*Boletim Focus 10/10/2025*	0,95%	4,20%	4,00%	3,98%	3,98%
TR - Taxa Referencial	*Estimativa*	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%

Os indicadores macroeconômicos apresentados foram utilizados na projeção com objetivo de embasar o cenário econômico através da projeção do efeito inflacionário pelo índice do IPCA, bem como, correção e atualização das projeções de desembolso de caixa.

O quadro de índices apresentado foi baseado nas informações do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, com data de referência de 10 de outubro de 2025.

A Taxa Referencial (TR) utilizada é uma estimativa com base no histórico do índice uma vez que não há projeções de mercado conhecidas. Este indicador é de suma importância para o Plano de Recuperação Judicial, uma vez que serve como para a correção dos créditos trabalhistas e quirografários.

Devido às incertezas de mercado as estimativas são limitadas ao exercício de 2028, para as competências posteriores o estudo econômico-financeiro replica as projeções do último período disponível para os demais

Operacionais

Resultado e Ciclo Financeiro:

O quadro abaixo apresenta as premissas operacionais, que são fundamentais para determinar a viabilidade econômico-financeira de uma empresa, permitindo a projeção de receitas, despesas, custos e fluxos de caixa. Essas premissas foram estabelecidas com base nas projeções da diretoria da empresa e na análise do histórico de resultados dos exercícios anteriores. Isso garante que as estimativas estejam alinhadas com a realidade operacional da empresa, aumentando a confiabilidade das projeções. Em seguida apresentamos breve explicação acerca de cada um dos parâmetros abaixo.

PREMISSAS DE RESULTADO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Evolução (crescimento) da Receita Bruta	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
% Impostos s/ Receita Bruta (alíquota efetiva)	11,00%	10,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%
% Custo s/ Receita Líquida	73,00%	70,00%	68,00%	67,00%	67,00%	67,00%	67,00%	67,00%	67,00%	67,00%	67,00%	67,00%
% Despesa c/ Vendas s/ Receita Líquida	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
% Despesas Gerais e Administrativas s/ Receita Líquida	15,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%

PREMISSAS DO CICLO FINANCEIRO - EM DIAS	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
1. Prazo Médio de Estoque	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0
2. Prazo Médio de Recebimento	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
CICLO OPERACIONAL (1+2)	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0	110,0
3. Prazo Médio de Pagamento	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
CICLO FINANCEIRO (CO - 3)	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0

Operacionais (continuação)

Evolução (Crescimento) da Receita Bruta

Essa premissa se refere à expectativa de crescimento das receitas da empresa ao longo do tempo, normalmente expressa em termos percentuais. Baseia-se em fatores como histórico de desempenho, estratégias de crescimento, tendências do mercado e condições econômicas gerais. No Laudo de Viabilidade, a evolução da receita é crucial, pois define o potencial de geração de caixa da empresa.

% Impostos sobre Receita Bruta (Alíquota Efetiva)

Aqui, define-se a proporção de impostos a ser paga sobre a receita bruta. Em vez de considerar as alíquotas nominais, utiliza-se a alíquota efetiva, que reflete o montante real de tributos, considerando possíveis deduções ou regimes especiais de tributação. Isso permite uma visão mais precisa do impacto tributário sobre a operação.

% Custos sobre Vendas Líquidas

Essa premissa projeta os custos diretamente associados à produção ou aquisição dos bens ou serviços vendidos, como matéria-prima, mão de obra e outros insumos, em relação à receita líquida da empresa (receita bruta menos os impostos). Ela ajuda a determinar a eficiência operacional e a margem de contribuição.

% Despesa com Vendas sobre Receita Líquida

Representa a relação entre as despesas envolvidas no processo de comercialização (como marketing, comissões, distribuição) e a receita líquida. Ela é importante para medir o custo de cada venda realizada e identificar se a empresa está gastando de forma eficiente para gerar receitas.

% Despesas Gerais e Administrativas sobre Receita Líquida

Incluem custos indiretos, como salários administrativos, aluguel, serviços públicos, consultorias e outros custos fixos. Projeta-se sua relação com a receita líquida para medir o nível de controle sobre os custos operacionais e administrativos.

Prazo Médio de Estoque

Este indicador mede o tempo médio que os itens permanecem em estoque antes de serem vendidos. Um prazo médio de estoque mais curto significa maior eficiência, enquanto um prazo mais longo pode indicar excesso de estoque ou problemas na gestão.

Prazo Médio de Recebimento

Refere-se ao tempo médio entre a venda de um produto ou serviço e o recebimento do pagamento por parte dos clientes. Um prazo de recebimento mais curto melhora a liquidez da empresa, enquanto um prazo mais longo pode indicar problemas com inadimplência ou políticas de crédito pouco favoráveis.

Prazo Médio de Pagamento

Este indicador mostra o tempo médio que a empresa leva para pagar seus fornecedores após adquirir mercadorias ou serviços. Manter um prazo de pagamento adequado ajuda a preservar o caixa da empresa.

Operacionais (continuação)

Ciclo Operacional (Prazo Médio de Estoque + Prazo Médio de Recebimento)

O ciclo operacional combina o tempo que os produtos permanecem no estoque com o tempo que a empresa leva para receber o pagamento pelas vendas. Ele mede o total de dias que a empresa precisa para transformar suas mercadorias em dinheiro, sendo um indicador essencial da eficiência operacional.

Ciclo Financeiro (Ciclo Operacional - Prazo Médio de Pagamento)

O ciclo financeiro é a diferença entre o ciclo operacional e o prazo médio de pagamento. Ele representa o período em que a empresa precisa financiar suas operações com capital próprio antes de receber o pagamento dos clientes. Um ciclo financeiro curto é benéfico, pois a empresa consegue financiar suas operações com recursos dos fornecedores.

3. Plano de Recuperação Judicial

Plano de Recuperação

O quadro abaixo apresenta o resumo da relação de credores por classe de crédito. Os valores refletem a totalidade dos créditos sem considerar os deságios e condições de pagamento propostos no Plano de Recuperação que serão detalhados na próxima sessão.

Quadro de Credores Extraconcursais	
Classe de Credores	**Valor em R$**
Classe I - Trabalhistas	1.172.762,39
Classe II - Garantia Real	0,00
Classe III - Quirografários	45.562.595,70
Classe IV - ME/EPP	0,00
	46.735.358,09

Plano de Recuperação – Proposta de Pagamento de Credores

No presente Estudo, foram consideradas as propostas de renegociação do endividamento do passivo da JOB Fertilizantes contidas em seu plano de recuperação judicial, assim como seus prazos, taxas e demais condições. Conforme demonstrado no próximo Capítulo, o plano de recuperação judicial da JOB Fertilizantes é viável mediante a aprovação do plano de recuperação por parte de seus credores.

Classe I – Credores Trabalhistas

Os pagamentos dos créditos da Classe I serão realizados integralmente, sem deságio, em até um ano, contado após 30 (trinta) da publicação da homologação do plano.

Registra-se que será respeitada, ainda, a regra do Art. 54, § 1º, da Lei n. 11.101/2005.

Classe II – Credores com Garantia Real

Não constam Credores com Garantia Real no quadro geral de Credores da Recuperanda.

Classe III – Credores Quirografários

Os pagamentos dos créditos da Classe III serão realizados nas seguintes condições:

Deságio: 90%

Carência: 2 anos, contados da data da publicação da decisão que homologar o PRJ

Prazo de pagamento: O saldo será dividido em 120 (cento e vinte) parcelas iguais, mensais e sucessivas

Correção: todos os créditos serão corrigidos pela aplicação da TR (Taxa Referencial) anual, desde a data do trânsito em julgado da decisão que conceder a recuperação judicial até o respectivo pagamento;

Classe IV – Credores MEs/EPPs

Não constam Credores desta classe no quadro geral de Credores da Recuperanda.

4. Projeção de Resultado

DRE Projetada

valores em milhares de R$	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Receita Bruta	**6.218**	**6.343**	**6.470**	**6.599**	**6.731**	**6.866**	**7.003**	**7.143**	**7.286**	**7.432**	**7.580**	**7.732**
Impostos s/ Receita	(684)	(634)	(582)	(594)	(606)	(618)	(630)	(643)	(656)	(669)	(682)	(696)
% s/ Receita Bruta	*11,0%*	*10,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*	*9,0%*
Receita Líquida	**5.534**	**5.709**	**5.887**	**6.005**	**6.125**	**6.248**	**6.373**	**6.500**	**6.630**	**6.763**	**6.898**	**7.036**
Custos	(4.040)	(3.996)	(4.003)	(4.023)	(4.104)	(4.186)	(4.270)	(4.355)	(4.442)	(4.531)	(4.622)	(4.714)
Despesas Comerciais	(55)	(57)	(59)	(60)	(61)	(62)	(64)	(65)	(66)	(68)	(69)	(70)
Despesas Gerais e Administrativas	(830)	(799)	(824)	(841)	(858)	(875)	(892)	(910)	(928)	(947)	(966)	(985)
Outras Despesas Operacionais	(111)	(114)	(118)	(120)	(123)	(125)	(127)	(130)	(133)	(135)	(138)	(141)
EBITDA	**609**	**856**	**1.001**	**1.081**	**1.103**	**1.125**	**1.147**	**1.170**	**1.193**	**1.217**	**1.242**	**1.266**
% margem (s/ Receita Líquida)	*11%*	*15%*	*17%*	*18%*	*18%*	*18%*	*18%*	*18%*	*18%*	*18%*	*18%*	*18%*
Depreciação & Amortização	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Resultado Financeiro Líquido	(157)	(236)	(216)	(191)	(166)	(142)	(117)	(93)	(68)	(44)	(19)	(5)
Lucro Antes de IR e CSLL	**452**	**621**	**785**	**890**	**936**	**983**	**1.030**	**1.077**	**1.125**	**1.174**	**1.223**	**1.262**
% margem (s/ Receita Líquida)	*8%*	*11%*	*13%*	*15%*	*15%*	*16%*	*16%*	*17%*	*17%*	*17%*	*18%*	*18%*
IR/CSLL	(200)	(274)	(347)	(393)	(414)	(434)	(455)	(476)	(497)	(519)	(540)	(558)
Lucro Líquido	**252**	**346**	**438**	**497**	**522**	**548**	**575**	**601**	**628**	**655**	**682**	**704**
% margem (s/ Receita líquida)	*5%*	*6%*	*7%*	*8%*	*9%*	*9%*	*9%*	*9%*	*9%*	*10%*	*10%*	*10%*

5. Fluxo de Caixa Projetado

Fluxo de Caixa Projetado

FLUXO DE CAIXA INDIRETO - em milhares de R$	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Lucro Líquido	**252**	**346**	**438**	**497**	**522**	**548**	**575**	**601**	**628**	**655**	**682**	**704**
+ Efeito de Depreciação e Amortização	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Variação do Capital de Giro	**97**	**(79)**	**(28)**	**(15)**	**(20)**	**(20)**	**(21)**	**(21)**	**(22)**	**(22)**	**(23)**	**(23)**
Variação de Contas a Receber	14	(31)	(32)	(21)	(21)	(22)	(22)	(23)	(23)	(24)	(24)	(25)
Variação de Contas a Pagar	(140)	(54)	2	2	6	6	6	7	7	7	7	7
Variação dos Estoques	69	5	(1)	(2)	(10)	(10)	(10)	(11)	(11)	(11)	(11)	(11)
Variação de Obrigações Sociais e Trabalhistas	89	(2)	1	1	2	2	3	3	3	3	3	3
Variação de Obrigações Tributárias	64	2	2	5	3	3	3	3	3	3	3	3
Fluxo de Caixa das Operações	**349**	**267**	**410**	**481**	**502**	**528**	**554**	**580**	**606**	**633**	**660**	**681**
Variação do Ativo Fixo/Imobilizado	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**	**--**
Tomada/(Pagamento) de Empréstimos	1.000	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	--
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**1.000**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**	**--**
Parcelamento de Impostos Vencidos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Classe I - Trabalhistas	(1.173)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Classe III - Quirografários	--	--	(456)	(456)	(456)	(456)	(456)	(456)	(456)	(456)	(456)	(456)
Plano de Recuperação Judicial	**(1.173)**	**--**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**	**(456)**
Variação de Caixa Anual Líquida	**176**	**167**	**-145**	**-74**	**-53**	**-28**	**-2**	**24**	**51**	**77**	**104**	**225**
- Lucros Retidos pelos Sócios	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
+ Saldo Inicial de Caixa/Bancos	0	177	344	198	124	71	43	41	65	116	193	297
Saldo Final de Caixa/Bancos	**177**	**344**	**198**	**124**	**71**	**43**	**41**	**65**	**116**	**193**	**297**	**522**

6. Conclusão

Conclusão

A Allgebra realizou o Estudo de Viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial da **RECUPERANDA**. Este Estudo centrou-se no âmbito econômico do plano, não considerando a viabilidade sob os aspectos societários, tributários e legais.

O presente quadro de credores se baseia em informações fornecidas pela **JOB Fertilizantes** e por seus assessores legais e financeiros até a data de elaboração deste trabalho e, sendo assim, está sujeito a alterações.

Após a análise da reestruturação dos passivos e ativos e das condições de liquidez da **RECUPERANDA** em médio e longo prazos, e considerando suas origens de recursos, despesas e estrutura de ativos e passivos, acreditamos que, caso as premissas operacionais projetadas pela administração sejam atingidas, os investimentos previstos no plano realizados, as propostas de financiamento existentes, o desempenho operacional da **JOB Fertilizantes** e a consequente geração de caixa suportarão sua viabilidade econômico-financeira.

Nossa análise assume que todas as premissas macroeconômicas e operacionais contidas neste Estudo, bem como todas as premissas de reestruturação de créditos, sujeitos ou não ao plano de recuperação, apresentadas no plano de recuperação judicial serão verificadas e atingidas. A não verificação ou o não atingimento de qualquer uma das premissas adotadas poderá tornar esta análise inválida. Tais premissas incluem a estabilidade econômica do país e o desempenho operacional esperado da **JOB Fertilizantes**, mas não se limitam a eles.

A Allgebra Contábil entende que a forma de pagamento prevista no plano de recuperação da **RECUPERANDA** analisado deve ser revisitada em caso de ausência, atraso ou redução de qualquer uma das premissas-chave descritas nos Capítulo 2 e 3, bem como no caso da não verificação ou do não atingimento de quaisquer premissas apresentadas neste Estudo e no plano de recuperação judicial.

Laudo

Foi realizada a análise econômico-financeira baseada no Plano de Recuperação Judicial da **JOB Fertilizantes Ltda**. Além das premissas para o pagamento dos créditos, este avaliador utilizou os dados, relatórios e informações disponibilizados pela administração da empresa, bem como suas projeções mercadológicas e seus indicadores operacionais; foram utilizadas, também, projeções macroeconômicas obtidas diretamente do mercado financeiro.

Assim, após verificação e validação das informações apresentadas e da metodologia empregada, concluímos que **(i) o Plano de Recuperação Judicial proposto possibilita à RECUPERANDA a manutenção de suas atividades nos próximos períodos; (ii) a geração de caixa apresentada pelas projeções é suficiente o cumprimento do calendário de pagamentos do passivo tributário; e (iii) a geração de caixa apresentada pelas projeções é suficiente para o pagamento da proposta apresentada aos credores, bem como fomentar a atividade da empresa.**

Blumenau/SC, 20 de outubro de 2025.

RODRIGO LEAL SILVA:04765166929
Assinado de forma digital por RODRIGO LEAL SILVA:04765166929
Dados: 2025.10.22 09:39:36 -03'00'

Rodrigo Leal Silva
Contador
CPF 047.651.669-29
CRC/SC 038544/O-0

ALLGEBRA CONTABIL LTDA:190924640001 01
Assinado de forma digital por ALLGEBRA CONTABIL LTDA:19092464000101
Dados: 2025.10.22 09:39:52 -03'00'

Allgebra Contábil Ltda.
CNPJ 19.092.464/0001-01